

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Governança Hospitalar e Urgência e Emergência

Descrição Iniciativa

A "Governança Hospitalar e Urgência e Emergência" tem como objetivos reestruturar a gestão dos equipamentos que fazem o atendimento emergencial às pessoas, especificamente as 14 UPAs e os 8 hospitais de emergência da cidade, aumentar a oferta de leitos clínicos, cirúrgicos e complementares da rede hospitalar da Cidade e ampliar a cobertura do PADI, que chegará a 70%.

O aumento da oferta de leitos será viabilizado através de um conjunto de ações que envolverá a criação de leitos complementares e cirúrgicos nos hospitais onde hoje há maior necessidade, a exemplo dos Hospitais Municipais Ronaldo Gazolla, Souza Aguiar, Lourenço Jorge, Salgado Filho, Pedro II e Mariska Ribeiro. Outra medida estratégica será a estruturação e implantação dos CTIs pediátricos nos Hospitais Lourenço Jorge e Souza Aguiar e a expansão do CTI do Hospital Municipal Salgado Filho, além da adequação de enfermarias de clínica médica e cirurgia em hospitais como da Piedade, Barata Ribeiro, Francisco da Silva Telles e Álvaro Ramos, com aquisição de equipamentos e recomposição de recursos humanos.

Para reestruturar a gestão dos equipamentos de urgência e emergência será necessário promover a educação permanente dos profissionais lotados nas UPAs e nos CERs em protocolos de classificação de risco, incorporando novas tecnologias (hardware e software) para a qualificação da recepção do usuário. Também merece destaque a definição e implantação de método de avaliação de satisfação do usuário, adotando ferramentas específicas, consolidação de dados, promoção da visibilidade dos resultados e adoção de medidas de correção. Destaca-se também a implantação do prontuário eletrônico do Ministério da Saúde (e-SUS) em todas as unidades hospitalares.

É fundamental assinalar o alinhamento desta iniciativa com o Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC) que compreende um conjunto de ações que visam promover a gestão de custos no âmbito do SUS, por meio da implantação de ferramentas de informatização capazes de promover a geração, aperfeiçoamento e a difusão de informações relevantes e pertinentes a custos, utilizadas como subsídio para maior eficiência da rede municipal de serviços hospitalares.

De modo complementar, ainda se destacam as propostas de criação de protocolo de fila única cirúrgica, adequação de contratos de gestão, estabelecimento da agenda de monitoramento de indicadores de performance, implantação do CER Méier e implantação do Centro de Parto Normal na Ilha do Governador.

Resultados Esperados

Com o aumento na cobertura do PADI, esperamos reduzir o tempo de permanência nos leitos de internação. Com a redução no tempo de permanência de pacientes que aguardam internação no pré-hospitalar fixo, ajuste dos tempos de atendimento nas UPA e CER e aumento da oferta de cirurgias eletivas de maior demanda, esperamos melhora sensível na qualidade da atenção hospitalar, visto que as ações irão impactar na taxa de ocupação de leitos, melhorando os indicadores de saúde da cidade.

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
 Empresa Municipal de Urbanização - RIOURBE
 Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL/ Subsecretaria de Projetos Estratégicos

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Clínica de Especialidades

Descrição Iniciativa

A "Clínica de Especialidades" propõe a estruturação da oferta de atenção especializada no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Para tanto será necessário a redefinição da oferta, dos processos e procedimentos especializados, bem como a definição de locais adequados, incluindo as necessidades de obras ou redesenho de unidades já existentes, conceito arquitetônico básico e cronograma de implantação.

O desenho das clínicas de especialidades foi elaborado a partir da análise da necessidade de serviços demandados, por meio de relatórios extraídos do SISREG III, análise da capacidade instalada da rede pública de saúde do município do Rio de Janeiro e de protocolos clínicos e de regulação, assim como parâmetros nacionais e internacionais de oferta especializada em saúde.

A lista de especialidades, ações e procedimentos será composta por uma parte fixa, que estará presente em todas as Clínicas, e outra parte variável, flexibilizada de acordo com a especificidade regional. As Clínicas de Especialidades poderão ter perfil clínico ou cirúrgico e deverão ofertar a totalidade das vagas de suas especialidades, de média e alta complexidade, ao Sistema de Regulação – SISREG. As policlínicas são responsáveis pela confecção e gerenciamento de suas agendas no Sistema de Regulação.

As Policlínicas deverão contar com Prontuário Eletrônico do Paciente a fim de otimizar a coordenação do cuidado. As unidades da Atenção Primária de Saúde (solicitantes) deverão encaminhar os seus usuários via Sistema de Regulação com todos os exames complementares (laboratoriais e de imagem) pertinentes, bem como descrição do agravo que motivou a solicitação ao especialista, no intuito de agilizar e qualificar os processos necessários para assegurar a resolutividade das ações de saúde.

Resultados Esperados

Estruturação da atenção especializada no município do Rio de Janeiro, mediante a implantação de Clínicas de Especialidades, com vistas ao aumento da oferta de procedimentos clínicos ou cirúrgicos, de média e alta complexidade, e a redução do tempo de espera para realização de consultas, procedimentos e cirurgias, promovendo o acesso de forma adequada, universal e com equidade.

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Atenção Primária à Saúde

Descrição Iniciativa

O objetivo da "Atenção Primária à Saúde" é manter e aprimorar a Estratégia de Saúde da Família, observando a carteira de serviços da mesma e o funcionamento com qualidade. As principais ações previstas para o alcance do objetivo são:

- Focar nos bairros com Índice de Desenvolvimento Social (IDS) menor que 0,55;
- Aumentar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para 100% nesses bairros;
- Integração com outros equipamentos sociais e estabelecimento de uma agenda intersetorial. De modo complementar, a definição de estratégias específicas para acompanhamento dos grupos mais vulneráveis incluirá:
- O suporte técnico às Unidades de Saúde pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
- A disseminação de Boas Práticas, a exemplo do call center da gestante e bebê de risco. Destaca-se também a implantação do prontuário eletrônico do Ministério da Saúde (e-SUS) em todas as unidades de saúde da rede de Atenção Primária.

Resultados Esperados

- Fortalecimento e aprimoramento da Atenção Primária à Saúde visando a redução das taxas de mortalidade infantil e materna.
- Aumento da taxa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
 Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL/ Subsecretaria de Bem Estar Animal

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Vigilância e Controle do Risco Sanitário

Descrição Iniciativa

Com o objetivo de avançar nos serviços prestados ao cidadão carioca, foram estabelecidas diretrizes para garantir maior transparência nas atividades de fiscalização e maior efetividade na utilização dos recursos. Através da modernização e reestruturação da SUBVISA, busca-se a capacitação dos recursos humanos, o ajuste da frota de veículos para fiscalização e do quadro técnico, associado ao uso eficiente dos mesmos. A "Vigilância e Controle do Risco Sanitário" abrange ainda o desenvolvimento e elevação do nível de maturidade do Sistema de Informação existente na SUBVISA, o SISVISA. Tal movimento apresenta-se imperativo, a fim de permitir o suporte no gerenciamento das informações pertinentes a Vigilância. Seu desenvolvimento permitirá seu funcionamento como facilitador na coleta, armazenamento e utilização das mesmas como ferramenta para sustentar a tomada de decisão nos processos desta esfera. E a integração com os demais sistemas da Prefeitura também representará um ganho significativo para a prestação de serviços à população.

Resultados Esperados

Com os esforços realizados nesta iniciativa, a Vigilância Sanitária alcançará um patamar de eficiência que se refletirá em todas as suas ações, melhorando a capacidade de resposta do órgão às demandas e necessidades da população.

O aumento e a intensificação da fiscalização nos estabelecimentos permitirá que melhores condições de saúde e segurança sejam garantidas, contribuindo para redução dos riscos sanitários.

Com a evolução do Sistema de Informação da SUBVISA, o tempo para emissão da licença dos estabelecimentos por auto-declaração poderá ser reduzido, promovendo facilidade e agilidade do processo.

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Instituto Municipal Pereira Passos - IPP
 Secretaria Municipal de Saúde - SMS
 Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH
 Secretaria Municipal de Educação - SME
 Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL/ Subsecretaria de Integração Governamental e Transparência

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Primeira Infância Carioca

Descrição Iniciativa

A Primeira Infância, período da vida da criança que abrange a idade de 0 a 6 anos, foi definido como crítico para o desenvolvimento do cidadão. Por isso, é essencial que os serviços para esse público e suas famílias sejam disponibilizados de forma consistente, garantindo que haja igualdade de oportunidade de desenvolvimento das crianças e ajudando a evitar as causas estruturais da pobreza.

É primordial a integração entre as ações das três secretarias - Saúde, Educação e Assistência Social e Direitos Humanos -, que devem acompanhar o desenvolvimento da criança desde o pré-natal da gestante até o desenvolvimento da criança até 6 anos, incluindo sua família, e criando condições igualitárias de oportunidades e desenvolvimento. Essa articulação entre secretarias deve ser consistente e ter foco na busca de igualdade social

Para cumprimento do Programa, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Gestão do programa: Plano de Governança; Sistema de Informações Integrado de Monitoramento do Desenvolvimento Infantil e acompanhamento familiar;
- Protocolo Único Integrado de serviços: Mapeamento dos equipamentos de atendimento das três secretarias e Integração dos serviços voltados para a primeira infância; Plano de Desenvolvimento Infantil Individualizado (PDI); Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Qualificação dos serviços ofertados nas três áreas: Modelos alternativos de atendimento integrados; Ampliação de RH na SMASDH para atuarem na Proteção Social Básica, referenciadas aos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) do território;
- Comunicação: Plano de comunicação interno e externo; Programa de Educação Massiva;
- Capacitação de equipes;
- Implementação do programa: Piloto; Expansão para demais áreas ESF;
- Avaliação e monitoramento do programa.

Resultados Esperados

Ter todas as crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, nas áreas cobertas pela Estratégia de Saúde da Família, com seu desenvolvimento infantil acompanhado, de acordo com os marcos da caderneta da criança e suas famílias bem informadas e acompanhadas.

ANEXO III - PROGRAMAS ESTRATÉGICOS POR ÁREA DE RESULTADO

Instituto Municipal Pereira Passos - IPP
 Secretaria Municipal de Saúde - SMS
 Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SMASDH
 Secretaria Municipal de Educação - SME
 Secretaria Municipal da Casa Civil - CVL/ Subsecretaria de Integração Governamental e Transparência

Dimensão: Social

Área de Resultado: 0003 - Saúde Preventiva e Emergência Social

Programa: Territórios Sociais

Descrição Iniciativa

O Programa "Territórios Sociais", através de ações integradas e multissetoriais, tem por objetivo a diminuição do risco social das famílias moradoras dos 180 setores censitários do IBGE com o menor índice de desenvolvimento social e a superação da vulnerabilidade destas famílias. Além disso, visa trazer para os cadastros e programas sociais da Prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para o sistema de atendimento.

As ações desenvolvidas atenderão um protocolo e serão as seguintes:

- Gestão do Programa: Mapear os territórios que serão trabalhados pelo programa; Aplicar questionário PNUD e classificar o risco familiar para selecionar as famílias que deverão ser incluídas no programa; Realizar monitoramento e avaliação de impacto do programa;
- Assistência Social: Providenciar documentação civil; Incluir no CadÚnico; Incluir as famílias nos serviços socioassistenciais; Construir o Plano de Acompanhamento Familiar/PAS;
- Saúde: Realizar visita domiciliar em todo o território com o objetivo de atualizar o cadastramento das famílias nas unidades de atenção primária de referência, garantindo a equidade e a ampliação do acesso; Monitorar a continuidade do cuidado em saúde das famílias de risco;
- Educação: Matricular crianças e adolescentes identificados pelo Programa em escolas da Rede; Incluir identificação das crianças e adolescentes no SGA – Sistema de Gestão Acadêmica, para monitoramento do progresso dos alunos; Definir um tutor em cada escola; Desenvolver estratégias para inserção de alunos em atividades de contraturno relacionadas a esporte e cultura;
- Desenvolvimento, Emprego e Inovação: Gerar empregos; Intermediar mão de obra; Iniciar para o mundo do trabalho; Qualificar e formar profissionais.

Resultados Esperados

Diminuir o risco familiar e a vulnerabilidade social para as famílias atendidas pelo programa e tirar da invisibilidade as famílias que ainda não são atendidas pela Prefeitura.